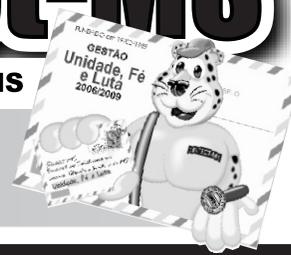


Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

E-mail: sintectms@terra.com.br  
Site: www.sintectms.org.br

Janeiro - 2009



## 2008 foi um ano de lutas e conquistas! Em 2009 a nossa luta continua!

O ano de 2008 vai entrar para a história do movimento sindical ecetista como um marco: foi o ano em que obtivemos uma conquista histórica, que é o Adicional de Distribuição. Esses 30% sobre o salário era um reivindicação antiga, com o nome de Adicional de Periculosidade. Mas foi preciso muita luta para isso. Primeiro para aprovar no Congresso Nacional e depois para o Executivo aplicar a lei.

Já havíamos conseguido aprovar o Adicional no Congresso Nacional na época do presidente Fernando Henrique Cardoso, que vetou o projeto. No governo Lula conseguimos aprovar novamente o projeto no Congresso. O governo vetou o projeto como Adicional de Periculosidade, mas assinou um acordo para instituí-lo com outro nome. Daí surgiu o Adicional de Distribuição.

Mas as coisas não foram tão fáceis. Mesmo após o acordo assinado com o governo federal a direção da empresa emperrou o processo e foi preciso uma forte greve nacional para que o Adicional saísse do papel. E foi uma vitória do movimento!

Essa vitória dos carteiros obrigou a empresa a contemplar também os Atendentes e os OTT's, criando Adicionais para os mesmos.

**Acordo Coletivo** – O acordo coletivo assinado em 2008 manteve as cláusulas do acordo passado e trouxe mais uma vez um reajuste acima da inflação. Pelo quinto ano consecutivo o movimento sindical consegue arrancar um índice que trás ganho real nos salários.

Para 2009, a perspectiva do movimento sindical é continuar a luta para manter nossas conquistas e ampliar nossos direitos. 2008 provou que só quem luta conquista! Em 2009 continuamos na luta por melhores salários e condições de trabalho.



*Greve garantiu conquista dos Adicionais*

## 25 de Janeiro: Dia do Carteiro

### Luta pela valorização profissional continua

No dia 25 de Janeiro é comemorado o Dia dos Carteiros, categoria profissional que existe em nosso país desde a época do império. Hoje os carteiros somam mais de 50 mil trabalhadores e trabalhadoras que diariamente suam, literalmente, a camisa para manter a qualidade a imagem dos Correios, tido como uma das instituições de maior credibilidade no país.

No entanto, ao longo dos

anos tem sido árdua a luta do movimento sindical na busca da valorização profissional desses trabalhadores que enfrentam sol, chuva e outros obstáculos para cumprir sua jornada diária.

Queremos nesta data homenagear todos os carteiros e carteiras da DR-MS. Sabemos das dificuldades enfrentadas dia-a-dia, fazendo desse profissional um verdadeiro guerreiro na busca de um futuro melhor para sua família.

Parabéns carteiros e carteiras. A nossa luta pela valorização e respeito continua. 2008 mostrou que só a luta vai trazer conquistas!

**Parabéns  
carteiros e  
carteiras pelo  
seu dia!**

# PCCS: negociações devem retornar em março

Após 36 reuniões, a Comissão de PCCS da FENTECT e a Comissão da ECT fecharam, no mês de dezembro, uma proposta parcial a respeito do novo PCCS (Plano de Cargos Carreiras e Salários da empresa).

Em meio a fortes discussões, a Comissão da FENTECT buscou em todos os momentos garantir as reivindicações dos trabalhadores, o que é demonstrado hoje no caderno de PCCS.

É bom salientar que uma de nossas conquistas é a garantia de que a FENTECT continuará na discussão e acompanhamento do PCCS com prazos estabelecidos.

**Os pontos não convergentes (onde não houve acordo) voltarão a ser objeto de avaliação em um novo processo de negociação entre as partes, e que ocorrerá no período de 01 a 15/03/2009. Persistindo o impasse, esses pontos divergentes serão encaminhados ao TST (Tribunal Superior do Trabalho).**

Desde o início do ano, a ECT e a Comissão de PCCS dos trabalhadores estão acompanhando a implantação do PCCS/2008. Os pontos que serão tratados imediatamente são: Diferencial de Mercado, Recrutamento Interno, Matriz de Desenvolvimento, Dimensionamento de Vagas e Desvio de Função ou efetivo deslocado. Esse acompanhamento terá prazo de 12 meses.

Quanto ao reenquadramento funcional e salarial (distorções) em relação ao PCCS/1995, será tratado em fórum específico a ser definido pelas partes, conforme estabelecido na ata do dia 20/11/2008.

## Destacamos abaixo os principais pontos divergentes:

A) Nos itens 3.9 e 3.10 do caderno de PCCS da ECT, de 03/12/2008, propomos destacar estes pontos, que tratam da arquitetura de carreira, para **incluir nossa proposta de que a atividade de motorista faça parte do cargo de Agente de Correios.**

B) Nos itens 4.1 ao 4.5, propomos **substituir a proposta de piso salarial e tabela salarial da empresa pelo piso salarial e tabela salarial da proposta apresentada na proposta de PCCS da Federação**, conhecia como “PCCS dos Trabalhadores”. Proporemos também incluir nossas propostas quanto à extinção da gratificação de função e da remuneração singular.

C) Proposta aditiva no item 6.1.21, com a seguinte redação: **“Os empregados que permanecerem enquadrados no PCCS de 1995 terão asseguradas todas as vantagens, benefícios e direitos nele estabelecidos”.**

D) No item 8.2.4, que trata dos trabalhadores que não atendem ao nível de escolaridade para acesso ao PCCS/2008, destacaremos este ponto **para garantir a esses companheiros o enquadramento no PCCS/2008, mesmo sem concluir o segundo grau.**

E) No item 8.13, que trata da terceirização, propomos destacar para suprimi-lo ou substituí-lo pelo texto proposto anteriormente que diz: **“Questões relativas à terceirização serão tratadas conforme a legislação pertinente ao tema e não será praticada em relação aos cargos, atividades e especialidades abrangidas pelo PCCS/2008.”**

## Operação Déjà Vu

### Exonerados 2 diretores da ECT investigados por fraudes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou no início de janeiro, por decreto, dois diretores dos Correios. Eles perderam o cargo por conta da operação Operação Déjà Vu, deflagrada pela Polícia Federal. A ação tinha o objetivo de desmontar um esquema de fraudes em licitações e na venda e transferência de agências franqueadas dos Correios. As acusações são de extorsão, tráfico de influência, corrupção ativa e passiva, advocacia administrativa, formação de quadrilha, falsidade ideológica e descaminho.

A investigação começou em janeiro de 2007 e, segundo a PF, o grupo contava com a participação de funcionários dos Correios. As primeiras suspeitas surgiram em Votorantim, região de Sorocaba. Outro golpe, também de acordo com a PF, consistia na transferência ilegal de serviços de postagens de grandes clientes para uma franquía específica, privilegiando interesses particulares.

Foram exonerados o diretor comercial Samir de Castro Hatem e o diretor para a área de tecnologia Menassés Leon Nahmias. No lugar dos demitidos assumiram, no dia 12, os novos diretores José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho e Ronaldo Takahashi de Araújo. O primeiro ficará responsável pela Diretoria de Tecnologia e Infra-Estrutura e o segundo responderá pela Diretoria Comercial. Ambos são funcionários de carreira da ECT.

## JURÍDICO

### FGTS: PLANOS ECONÔMICOS

A todos os trabalhadores beneficiados nas ações coletivas e que ainda não conseguiram obter extratos dos saldos depositados nas suas contas vinculadas, esclarecemos que, necessariamente, deve ser informado ao empregado da Caixa que se trata de “crédito judicial”. Aqueles que o desejarem, está disponível no sindicato cópias das memórias de cálculos individuais anexadas aos processos. É só entrar em contato com a Beatriz, passar o nome completo e agendar para retirá-las.

### ABONO DE FÉRIAS Isenção de Imposto de Renda

Em razão da recente divulgação da nova orientação da Receita Federal quanto à natureza indenizatória do abono de férias, prestamos os seguintes esclarecimentos: somente fazem jus ao ressarcimento aqueles trabalhadores que na Declaração de Ajuste Anual não conseguiram ser restituídos da integralidade dos valores retidos a partir de 2004.

Exemplo: em janeiro de 2005, “X” vendeu 10 dias de suas férias sendo retida a quantia de R\$ 100,00 a título de imposto de renda mensal. Até dezembro de 2005 não sofreu qualquer outra dedução. Em abril de 2006, “X” fez a declaração de imposto de renda do ano-calendário 2005.

Hipótese 1: só conseguiu ser restituído de R\$ 50,00 tem direito a fazer a repetição de indébito;

Hipótese 2: conseguiu ser restituído de R\$ 100,00 não tem direito.

Documentos necessários para interpor ação: cópias das declarações de imposto de renda entregues a partir de 2004 e dos demonstrativos de pagamento que comprovem o recebimento do abono de férias (venda de dez dias) e a retenção do imposto de renda, CPF e comprovante de residência.

**2009**

**A luta continua  
por um PCCS  
justo pra todos**